

## PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA UFRGS: DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM PORTAIS

*Ana Gabriela Clipes Ferreira<sup>1</sup>, Sônia Elisa Caregnato<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> Mestre em Comunicação e Informação (PPGCOM/UFRGS), Bibliotecária da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

<sup>2</sup> Doutora em Information Studies (University of Sheffield), Professora Adjunta da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação e do Programa em Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

### Resumo

O presente estudo aborda as mudanças de paradigmas que as Tecnologias da Informação e Comunicação proporcionaram às publicações periódicas. Traz conceitos e considerações sobre o acesso aberto e seu uso dentro da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Aborda a existência dos portais de periódicos da UFRGS, contextualizando a criação e os objetivos de cada um deles. Discute o uso do SEER/OJS na UFRGS. Relaciona os periódicos existentes na Universidade e em quais plataformas está disponível. Aponta considerações sobre ambas as plataformas. Conclui sobre a importância da divulgação dos periódicos da instituição através de portais, além de proporcionar meios para que novas publicações possam se qualificar utilizando o SEER.

### Palavras-Chave:

Comunicação científica; Periódico científico eletrônico; Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas; Acesso aberto.

### Abstract

This study addresses the paradigm shifts that the Information Technologies and Communication provided to periodicals. Brings concepts and considerations about open access and its use within the Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Discusses the existence of periodic portals UFRGS, contextualizing the creation and goals of each. Discusses the use of SEER/OJS at UFRGS. Lists existing journals in the University and which platforms are available. Points on both platforms considerations. The conclusion about the importance of periodic disclosure of the institution through portals, and provide means for new publications can qualify using the SEER.

### Keywords:

Scientific communication; Electronic scientific journal; Electronic System for Journal Publishing; Open access.

## 1 Introdução

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) proporcionam uma importante característica ao avanço da ciência, em especial no modo de divulgar o conhecimento científico que é gerado pelos pesquisadores. O periódico científico, veículo valorizado pela comunidade científica para a divulgação dos resultados, migrou para o formato digital. Se logo no início desta troca ou acréscimo de formato – tendo em vista que diversas revistas são publicadas no formato impresso e não abdicam desta modalidade, ou seja, são híbridas – as publicações on-line eram percebidas com certo receio pelos pesquisadores, a disponibilização na Web acaba tendo importância por diversos motivos, destacando-se a rapidez na divulgação através do formato eletrônico e a economia vindoura da extinção de algumas etapas, onde o papel e a postagem são eliminados. Todavia, a credibilidade não é minimizada, uma vez que os demais processos de editoração, em especial a avaliação pelos pares, são aplicadas nos dois formatos.

Além disso, o acesso aberto possibilitou que o conhecimento científico pudesse ser amplamente divulgado. Como em qualquer mudança de paradigma, o acesso aberto também foi recebido com certa desconfiança pela academia e ainda enfrenta um embate com editoras pagas. É válido salientar que, apesar de aberto, o acesso nem sempre é gratuito para todos os envolvidos no processo.

Neste trabalho o tema abordado serão os periódicos eletrônicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e as plataformas eletrônicas em que estão disponibilizados.

O objetivo geral é apresentar o gerenciamento do conjunto de periódicos eletrônicos existentes na Universidade. Os objetivos específicos são: (a) discutir o uso do acesso aberto; e (b) abordar o uso do software SEER/OJS.

## 2 Revisão de Literatura

Nesta revisão, buscou-se apresentar os conceitos fundamentais dos assuntos abordados neste trabalho, a fim de subsidiar e contextualizar a pesquisa.

### 2.1 Periódicos Científicos Eletrônicos na UFRGS

A UFRGS é destaque na educação superior do país. Possui um dos maiores orçamentos do Rio Grande do Sul, a primeira em número de publicações e a segunda em produção científica entre as instituições nacionais (INEP, 2009). Além disso, possui projetos pioneiros, como o depósito da

produção intelectual dos docentes nas bibliotecas das respectivas unidades e o repositório digital Lume.

A Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) é o setor da UFRGS responsável pelo estímulo e apoio à produção do conhecimento dentro da Universidade. Entre os programas da Pró-Reitoria está o Programa de Apoio à Edição de Periódicos (PAEP).

Os periódicos da Universidade estão disponibilizados em dois canais. O Portal de Periódicos Científicos da UFRGS (PPCU) teve início, idealização e implementação em 2006. Foi desenvolvido com o objetivo de disponibilizar à comunidade científica dados atualizados sobre as revistas editadas na UFRGS. O PPCU é o canal de divulgação da produção científica publicada nas revistas da Universidade. No portal, estão reunidas informações para auxiliar as comissões editoriais a qualificar a produção das revistas editadas na Universidade ou em parceria com ela, como as revistas de associações nas quais o editor é ligado a um departamento da UFRGS. É possível obter através do espaço virtual as informações sobre os periódicos correntes na Universidade ou editados em parcerias, contando com as principais informações sobre cada título e links para o acesso ao formato eletrônico. Cada editor ou equipe editorial é responsável por manter os dados atualizados e este é um dos pré-requisitos para continuar recebendo apoio da PROPESQ (GRUSZYNSKI, 2008; PORTAL, 2012).

A política do PAEP/UFRGS apresenta as modalidades de apoio fornecidas através de editais lançados anualmente. As revistas apoiadas pelo PAEP são divididas em duas grandes categorias: revistas da UFRGS (sendo subdivididas em novas, existentes e discentes) e revistas editadas em parceria. Estas são publicações de associações ou outras instituições nas quais há um editor com vínculo com a Universidade durante o período de vigência do edital. Dos 42 títulos listados em abril de 2012 no PPCU, 39 são editados na UFRGS e 3 em parceria com a Universidade.

O uso do Sistema Eletrônico de Editoração de Revista/Open Journal Systems (SEER/OJS) pelas publicações também é um dos itens abordados na política do PAEP, e todas as revistas da universidade, incluindo as que não atendem aos critérios para estar presente no PPCU, podem utilizar a ferramenta de editoração. A implementação do SEER/OJS foi realizada com apoio do Centro de Processamento de Dados da UFRGS (CPD). O Portal SEER/UFRGS hospeda as publicações que optaram por utilizar o formato eletrônico através dessa plataforma gratuita de editoração eletrônica.

## 2.2 Acesso Aberto

O surgimento do acesso aberto minimizou as barreiras financeiras e geográficas à informação científica. O Open Access (OA) pode ser traduzido como “acesso aberto” ou “acesso livre”. Nesse trabalho, optou-se pela utilização

do termo acesso aberto, uma vez que acesso livre pode remeter à ideia de que se pode fazer qualquer uso do material, inclusive desrespeitar a propriedade intelectual, não sendo também a melhor tradução, uma vez que o termo em inglês é Open Access. O que é livre nesse tipo de acesso é a disponibilização: o uso da informação é aberto, precisando ser referenciado como em qualquer tipo de produção intelectual. Todavia, autores como Kuramoto (2006) defendem o uso da terminologia acesso livre, sendo os dois termos amplamente utilizados na literatura científica.

Acesso aberto é a disponibilização livre na Internet que permite a qualquer usuário ler, realizar download, copiar, distribuir, imprimir, realizar buscas ou referenciar eletronicamente textos completos dos artigos, capturá-los para indexação (*crawling*), utilizá-los como dados para software ou para qualquer outro propósito legal, não havendo barreiras financeiras, legais ou técnicas que aquelas próprias ao acesso à Internet. A limitação à reprodução e distribuição e a função do *copyright* são determinadas pelos autores, que têm controle sobre a integridade de sua obra e o direito de serem adequadamente citados e reconhecidos (BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE, 2001).

De acordo com Suber (2007), produzir ou publicar utilizando o acesso aberto não é totalmente gratuito e livre de custos. A questão não é se a literatura acadêmica pode ser produzida gratuitamente, mas se há melhores meios para pagar do que a cobrança de acesso dos leitores. Se o custo se eleva, o provedor busca formas de compensar, buscando quem pode pagar pelas aplicações adicionais.

Existem duas principais vias para consolidar o acesso aberto: a Via Verde (*Green Road*) e a Via Dourada (*Golden Road*) (COSTA, 2008; LEITE, 2009; SUBER, 2007). A Via Verde está relacionada à implantação dos repositórios institucionais nos quais os pesquisadores são responsáveis pelo depósito de cópia dos trabalhos publicados nos periódicos científicos. A Via Dourada está ligada a implantação dos periódicos de acesso aberto e gratuito, em que o processo editorial é similar aos das publicações tradicionais, ou seja, são arbitradas pelos pares.

Björk (2004) classifica o acesso aberto em quatro principais canais: os periódicos científicos eletrônicos avaliados previamente pelos pares; os servidores de *e-print* e os repositórios para assuntos específicos; os repositórios institucionais de universidades; e o autoarquivamento nas páginas pessoais dos pesquisadores. As páginas pessoais de autores podem ser vista nos últimos anos através dos *blogs* científicos, tendo em vista que nem todo autor tem na sua página pessoal conteúdo formal de ciência.

O número de revistas on-line que adotam o acesso aberto cresce ano a ano, e a existência de softwares, plataformas e ferramentas próprias para a disponibilização nesse formato contribuem para esse crescimento. O periódico eletrônico de acesso aberto é um dos requisitos primordiais para a visibilidade e acessibilidade da publicação (PACKER; MENECHINI, 2006).

A gratuidade de acesso a um grande número de artigos e a outros tipos de documentos influencia na maneira como a comunicação científica se organiza (MOREIRA, 2005), tendo em vista que documentos com acesso aberto são mais facilmente acessados e conseqüentemente mais citados. No início dos anos 2000, o estudo de Odlyzko (2002) já destacava que os *papers* em ciência da

computação disponíveis gratuitamente na Internet eram com frequência mais citados que outros disponibilizados noutros formatos de acesso eletrônico ou impresso. O estudo de Evans e Reimer (2009) corrobora tais resultados e garante que, além de aumentar o número de citações, estimula a participação global da ciência. Esse aumento, apesar de não ser tão grande quanto se imaginava, é significativo, em especial nos países em desenvolvimento – exceto aqueles em que o acesso à Internet é ainda muito precário: duas vezes maior em comparação com os países mais ricos, segundo Evans e Reimer (2009). Os autores utilizaram dados dos índices de bases da Thomson ISI.

No Brasil, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) está à frente das iniciativas de difundir o acesso aberto dentro da comunidade científica. A tendência é observada nas universidades de uma maneira geral, com a criação de bibliotecas digitais de teses e dissertações, portais de periódicos eletrônicos e, mais recentemente, de repositórios institucionais que comportam diversos tipos de documentos criados em âmbito institucional. O objetivo do IBICT é que o Brasil se estabeleça “como uma sociedade do conhecimento com acesso totalmente livre e gratuito à informação científica” (IBICT, 2009). Outros dados interessantes fornecidos foram o país em números: em repositórios digitais, é a 5ª nação do mundo, possui a 2ª maior Biblioteca de Teses e Dissertações, e no ranking de publicações periódicas de acesso aberto está em 3º lugar. A customização de softwares de acesso aberto, destinados à produção de revistas, repositórios e bibliotecas começou no início dos anos 1990.

A UFRGS utiliza o acesso aberto ao divulgar a produção científica produzida pela sua comunidade acadêmica. O LUME<sup>1</sup>, repositório digital da Universidade, visa a divulgação e preservação dos documentos digitais, incluindo teses, dissertações, trabalhos de conclusão de graduação e especialização, acervo fotográfico, artigos de eventos, artigos de periódicos. Além do formato de texto, é possível também disponibilizar arquivos no formato de imagem, vídeo e áudio. Utiliza o software livre DSpace<sup>2</sup> (PAVÃO, 2008). O LUME, segundo a edição extraordinária do Webometrics<sup>3</sup> é o 2º repositório com mais acessos no Brasil e o 41º no mundo.

O software utilizado pela Universidade para gestão de processos e edição de periódicos é o SEER/OJS.

### 2.3 SEER

A ferramenta é a versão traduzida e adaptada pelo IBICT do software Open Journal Systems (OJS), desenvolvido pelo Public Knowledge Project (PKP), da Universidade British Columbia, do Canadá (IBICT, 2010). O programa

---

<sup>1</sup> <http://www.lume.ufrgs.br/>

<sup>2</sup> <http://www.dspace.org/>

<sup>3</sup> <http://repositories.webometrics.info/topprep.asp>



é multilíngue e livre.

Em 2006, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) recomendou que as ferramentas de editoração eletrônica utilizadas fossem o SEER/OJS e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), vinculado à BIREME e que utiliza o software OJS. O objetivo da CAPES, ao sugerir que os periódicos estejam presentes nessas plataformas, teve o intuito padronizar edições periódicas em meio eletrônico e não limitou nenhuma sociedade ou instituição de projetar as páginas de suas revistas, apenas instruiu que as publicações estivessem de acordo com as normas internacionais disponíveis nos sites dos editores acadêmicos (GALHARDI, 2006).

A especialização da ciência, consequência da explosão bibliográfica que teve início na década de 1950 é responsável pelo surgimento de novos títulos de periódicos, (MEADOWS, 1999). As TICs possibilitaram que os títulos pudessem ser disponibilizados tanto no formato impresso como no eletrônico e novos títulos somente no meio eletrônico surgiram. Também a partir da recomendação da CAPES, um grande número de revistas começou a utilizar o SEER/OJS no Brasil. O número de revistas cresceu ano a ano. Em 2006, o número total de periódicos brasileiros era pouco mais de uma centena e, em 2012, são mais de 2500 títulos de acordo com o Projeto PKP<sup>4</sup>. Todavia, há um grande número de novos títulos, observado entre as revistas da UFRGS e do Brasil de um modo geral. O Brasil tem destaque no uso do software. Em trabalho realizado em 2006 (FERREIRA, 2006), o país era o que mais possuía revistas utilizando a ferramenta, seguida pelos Estados Unidos da América e Canadá. Considerando que o acesso aberto é bem aceito entre os editores nacionais e o crescimento do número de revistas que utilizam o SEER atualmente, pode-se confirmar mais uma vez a tendência do Brasil no uso do acesso aberto à informação.

O Portal SEER UFRGS foi criado para reunir as revistas científicas e discentes que optaram pela utilização do programa para produzir, gerenciar e disponibilizar suas publicações, a exemplo de outras universidades no Brasil, como a Universidade de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), na região Sul, entre outras nas demais regiões. O diferencial do Portal SEER UFRGS é a possibilidade de oferecer um espaço para revistas novas e não científicas. Dessa forma, é oferecido suporte técnico para que a revista se qualifique durante os primeiros anos de sua existência.

### 3 Métodos

Trata-se de pesquisa descritiva, apresentando os periódicos eletrônicos da UFRGS. Possui dados quantitativos, que serão analisados de maneira qualitativa.

A população é o conjunto de periódicos da Universidade, presentes nos

---

<sup>4</sup> <http://pkp.sfu.ca/>

Portais criados para agrupar os títulos.

Para a coleta de dados, foram consultados o PPCU e o Portal SEER UFRGS. Os dados foram organizados em um quadro, contendo os títulos dos periódicos que estão no Portal SEER e no PPCU.

## 4 Resultados

A UFRGS atualmente conta com 67 títulos de periódicos entre os dois portais. Destes, 42 estão no PPCU e 61 no Portal SEER. No Quadro 1, constam os títulos e em qual portal a revista está.

Título	SEER	PPCU
Acta Scientiae Veterinariae	X	X
AEDOS	X	
Ambiente Construído	X	X
Análise Econômica	X	X
Anos 90	X	X
ArqTexto		X
Arquivos Rio-grandenses de Medicina	X	
Austral: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais	X	
Caderno de Farmácia		X
Cadernos de Informática	X	
Cadernos de Tradução	X	
Cadernos do Aplicação	X	X
Cadernos do IL	X	X
Cena	X	X
Cena em Movimento	X	
Ciencias Sociales y Religión/Ciências Sociais e Religião	X	X
Conjuntura Austral	X	X
Contigência	X	X
Debate Terminológico	X	
Debates do NER	X	X
Educação & Realidade	X	X
Em Pauta	X	X
Em Questão	X	X
Episteme		X
Espaço Ameríndio	X	X
Estatística e Sociedade	X	
FINEDUCA: Revista de Financiamento da Educação	X	
Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento	X	X
Horizontes Antropológicos	X	X
ILUMINURAS	X	X

Informática na Educação: Teoria & Prática	X	X
Intexto	X	X
Movimento	X	X
Nau Literária	X	X
Organon	X	X
Para Onde!?	X	X
Pesquisas em Geociências	X	X
Philia&Filia	X	
Políticas Educativas	X	
Porto Arte	X	X
Produto & Produção	X	X
Psicologia: Reflexão e Crítica	X	X
READ: revista eletrônica da Administração		X
RENTE	X	X
Res Severa Verum Gaudium	X	
Revista Brasileira de Agroecologia*		X
Revista Brasileira de Estudos da Presença	X	X
Revista Brasileira de Paleontologia	X	
Revista Brasileira de Política e Administração da Educação	X	
Revista Conexão Letras	X	
Revista ConTexto	X	X
Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre	X	X
Revista de Informática Teórica e Aplicada	X	X
Revista de Agronomia	X	
Revista Brasileira de Biociências*		X
Revista de Estudos da Canção*	X	
Revista de Iniciação Científica	X	
Revista Debates	X	
Revista Gaúcha de Enfermagem	X	X
Revista HCPA	X	X
Revista História da Educação	X	
Revista Perspectiva: Reflexões sobre a Temática Internacional	X	
Revista Scientia Tec	X	
Revista-Valise	X	
SBC Journal on 3D Interactive Systems	X	
Sociologias	X	X
Webmosaica	X	

\* usa o SEER/OJS, porém não está no Portal SEER UFRGS

**Quadro 1 – Revistas da UFRGS no Portal SEER UFRGS e PPCU**  
Fonte: dados da pesquisa (abril de 2012)

Das revistas presentes no PPCU, 6 títulos não estão no Portal SEER, porém duas delas usam o OJS: a Revista Brasileira de Biociências usa uma versão anterior, que impossibilita a presença no Portal e a Revista Brasileira de Agroecologia, editada por associação em parceria com a Universidade, usa a versão atual porém não está no Portal SEER UFRGS. Os demais títulos



optaram por utilizar outra plataforma para disponibilizar o conteúdo eletrônico.

Algumas limitações encontradas pelos editores em relação ao uso do SEER/OJS referem-se, em especial, ao leiaute oferecido pela ferramenta: para atribuir identidade visual, é necessário conhecimento de folha de estilo css (*cascading style sheets*). Porém, são oferecidos padrões de css pelo próprio SEER. No Portal SEER UFRGS ainda há um leiaute denominado “UFRGS Theme”, desenvolvido pela equipe do CPD para personalizar as revistas que não possuem identidade visual no momento ou optam por um formato padrão e similar ao do Portal.

Ressaltam-se outras possibilidades que a ferramenta SEER/OJS oferece: assim como no DSpace, é possível disponibilizar arquivos em vários formatos. Os textos podem estar em PDF, HTML ou DOC; podem ser anexados vídeos e figuras ao documento; é possível a criação de capas personalizadas por edição.

## 5 Considerações Finais

O Portal SEER UFRGS permite que novos títulos possam ser disponibilizados em uma plataforma eletrônica de maneira padronizada. Esses títulos ganham visibilidade ao estarem todas agrupadas num único portal da web, além de permitir a que as revistas busquem qualificação, como indexação em bases de dados, presença em outras fontes de informação e avaliação no QUALIS da CAPES.

O PPCU, por outro lado, agrupa um grupo de periódicos que já possuem uma trajetória dentro da área do conhecimento, indexação em bases de dados ou presença em outras fontes, avaliação no QUALIS, entre outras características. Todavia, para permanecer no PPCU, as revistas precisam atender aos critérios estabelecidos em edital da PROPESQ. O atendimento a esses critérios também possibilita o recebimento de fomento, no formato de apoio técnico profissional (bolsistas), impressão, editoração e postagem.

Além disso, a PROPESQ oferece recursos que proporcionam capacitação técnica aos editores e equipe, através de cursos, oficinas e fóruns semestrais.

Atualmente há 61 títulos no Portal SEER UFRGS, entre revistas científicas e acadêmicas, títulos novos bem como periódicos consolidados na área. Outros títulos estão migrando para a plataforma do SEER/OJS, porém ainda não possuem publicações editadas fora da página HTML da revista.

Não são todas as publicações da UFRGS que aderiram ao uso da ferramenta, mas a utilização do acesso aberto pelas revistas é marcante. Dos 42 títulos do PPCU, 36 estão presentes no SEER/OJS de alguma maneira. E mesmo as que não optaram pelo uso da ferramenta, há possibilidade de download dos artigos de forma gratuita.

Souza e Márdero Arellano (2011), verificaram o uso das potencialidades do SEER OJS em diversos papéis da ferramenta, entrevistando 153 editores. Desse universo, 20% desconhece as funcionalidades, enquanto 31% não usam as funcionalidades essenciais do SEER no processo de editoração. Nesta mesma pesquisa, 17% dos respondentes possuem a graduação em



Biblioteconomia. É importante que profissionais da informação tenham conhecimento das ferramentas de gerenciamento de periódicos científicos para que possam atuar nos periódicos não só na formatação e normatização de artigos, mas também junto com a equipe de editores, auxiliando na qualificação do título.

O presente trabalho atingiu aos objetivos propostos ao organizar os títulos dos periódicos existentes nos dois Portais da Universidade. Apresentou brevemente considerações sobre o acesso aberto e sobre o uso da ferramenta SEER/OJS. É um estudo que pode gerar pesquisas mais aprofundadas sobre o tema, bem como investigar os títulos de maneira individual, de ambos os portais.

## 6 Referências

BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE. Budapest, Hungria, fev. 2002. Disponível em: <<http://www.soros.org/openaccess/read.shtml>>. Acesso em: 22 jan. 2012.

BJÖRK, Bo-Christer. Open Access to Scientific publications: an analysis of the barriers to change. **Information Research**, v. 9, n.2, jan. 2004. Disponível em: <<http://informationr.net/ir/9-2/paper170.html>>. Acesso: 01 abr. 2012.

COSTA, Sely Maria de Souza. Abordagens, Estratégias e Ferramentas para o Acesso Aberto via Periódicos e Repositórios Institucionais em Instituições Acadêmicas Brasileiras. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v.4, n.2, p. 218-232, set. 2008. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/view/281/172>>. Acesso em: 02 abr. 2012.

EVANS, James A.; REIMER, Jacob. Open Access and Global Participation in Science. **Science**, v. 323, n. 5917, p. 1025, Feb. 2009. Disponível em: <<http://www.sciencemag.org/cgi/content/full/323/5917/1025>>. Acesso em: 14 jun. 2010.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes. **Editoração Eletrônica de Periódicos Científicos**: o uso do SEER como ferramenta de padronização para revistas brasileiras na Web. 2006. 63 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia). Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/17709>>



Procedimentos e ferramentas de publicação: avaliação por pares, auto-arquivamento, repositórios digitais, sistemas específicos como, por exemplo, SEER, PKP  
Trabalho completo

GALHARDI, Bruno. CAPES cria padrão para periódicos eletrônicos nacionais. **JBCC: Jornal brasileiro de ciências da comunicação**, São Paulo, v. 8, n. 282, abr. 2006. Mensal. Disponível em: <[http://www2.metodista.br/unesco/jbcc/jbcc\\_mensal/jbcc282/jbcc\\_polemicas\\_capes\\_cria\\_padrao.html](http://www2.metodista.br/unesco/jbcc/jbcc_mensal/jbcc282/jbcc_polemicas_capes_cria_padrao.html)>. Acesso em: 07 abr. 2012.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. **Relatório de Atividades**: Portal de Periódicos Científicos: [www.periodicos.ufrgs.br](http://www.periodicos.ufrgs.br); Sistema de Eletrônico de Editoração de Revistas: [www.seer.ufrgs.br](http://www.seer.ufrgs.br). Porto Alegre: UFRGS, 2008.

IBICT. Acesso Livre à Informação Científica Impulsiona Desenvolvimento do País. Disponível em: <<http://www.ibict.br/noticia.php?id=596>>. Acesso em: 07 abr. 2012.

IBICT. Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas. Disponível em: <<http://www.ibict.br/secao.php?cat=SEER/OJS>>. Acesso em: 07 abr. 2012.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Índice Geral de Curso (IGC)**. 2009. Disponível em: <[http://www.inep.gov.br/areaigc/Downloads/nota\\_tecnica\\_IGC\\_2009.pdf](http://www.inep.gov.br/areaigc/Downloads/nota_tecnica_IGC_2009.pdf)>. Acesso em: 05 jan. 2011.

KURAMOTO, Hélio. **Qual a melhor tradução para Open Access**: Acesso Aberto ou Acesso Livre. 2006. Disponível em: <<http://kuramoto.blog.br/2006/07/26/qual-amenhor-traducao-para-open-access-acesso-aberto-ou-acesso-livre/>>. Acesso em: 02 mar. 2012.

LEITE, Fernando César Lima. **Como Gerenciar e Ampliar a Visibilidade da Informação Científica Brasileira**: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: IBICT, 2009. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/17190/>>. Acesso em: 11 jun. 2011.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação Científica**. Brasília: Brique de Lemos, 1999. 268 p.

MOREIRA, Walter. Os Colégios Virtuais e a Nova Configuração da Comunicação Científica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 1, p. 57-63, jan./abr. 2005.



Procedimentos e ferramentas de publicação: avaliação por pares, auto-arquivamento, repositórios digitais, sistemas específicos como, por exemplo, SEER, PKP  
Trabalho completo

ODLYZKO, Andrew. The Rapid Evolution of Scholarly Communication. **Learned Publishing**, v. 15, n. 1, p. 7-19, jan. 2002. Disponível em: <<http://pictor.math.uqam.ca/~plouffe/OEIS/citations/p7.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2010.

PACKER, Abel L; MENECHINI, Rogério. Visibilidade da Produção Científica. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (Org.). **Comunicação & Produção Científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006.

PAVÃO, Caterina Marta Graposo, *et al.* Repositório Digital: acesso livre à informação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. In: CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Disponível em: <<http://cipecc2008.ibict.br/index.php/CIPECC2008/cipecc2008/paper/view/16/44>>. Acesso em: 05 abr. 2012.

PORTAL de Periódicos Científicos. **Portal de Periódicos Científicos da UFRGS**. 2012. Disponível em: <[www.periodicos.ufrgs.br](http://www.periodicos.ufrgs.br)>. Acesso em: 10 mar. 2012.

SOUZA, Rodrigo Rodrigues; MÁRDERO ARELLANO, Miguel Ángel. Uso e Expectativas Sobre o Sistema Eletrônico de Editoração De Revistas (SEER). **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 16, n. 32, p. 41-56, 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n32p41/19338>>. Acesso em: 15 abr. 2012.

SUBER, Peter. **Open Access Overview**: focusing on open access to peer-reviewed research articles and their preprints. 2007. Disponível em: <<http://www.earlham.edu/~peters/fos/overview.htm>>. Acesso em: 29 mar. 2012.